

**DESEMPENHO DE EMPRESAS EM REDES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL:
proposta de modelo teórico.**

ALEJANDRO LYNN PEREIRA RAMIREZ
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

FLÁVIO MACAU
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

CRISTINA ESPINHEIRA COSTA PEREIRA
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

DESEMPENHO DE EMPRESAS EM REDES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL: proposta de modelo teórico.

Introdução

Melhor desempenho pode ser compreendido como resultado da vantagem competitiva e pode ser observado em empresas que pertencem a redes de empresas e em redes de empresas concentradas geograficamente (cluster) (PORTER, 1998). Competir como parte de uma rede de negócios pode trazer vantagem competitiva duradoura para as empresas participantes da rede e, como efeitos desta participação, podem ser observados: melhor desempenho; relacionamentos de trocas interorganizacionais; diversificação de produtos e serviços e; integração entre as empresas participantes do cluster (ZACCARELLI et al., 2008).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Na participação de uma empresa numa rede de produção agrícola local, a relação entre organizações pode ser caracterizada como um problema de pesquisa: Como a participação ativa de uma empresa numa rede de produção agrícola local pode influenciar o seu desempenho? O objetivo deste trabalho é apresentar um modelo teórico para estudo do desempenho em vendas de empresas numa rede de produção agrícola local por meio da identificação de fatores que podem levar ao melhor desempenho em comparação com as empresas do cluster que não participam ativamente com uma contribuição gerencial e metodológica.

Fundamentação Teórica

A teoria da sociedade em redes, que é a base para este trabalho, foi fundamentada por autores que argumentaram de maneira convergente que as empresas estão em redes (CASTELLS et al., 2005; GRANDORI; SODA, 1995). Para a fundamentação de cluster como um aglomerado de empresas foram utilizados específicos (PORTER, 1998; ZACCARELLI et al., 2008). A medição do desempenho como o processo de quantificação da ação das empresas e que leva ao desempenho e como medida da efetividade das empresas foi abordado com (NEELY (1999) entre outros autores.

Discussão

Nesta pesquisa utilizaremos 3 fatores que em conjunto, constituem a participação ativa e que levam ao melhor desempenho: 1) Posição da empresa na estrutura da rede; 2) Localização geográfica da empresa dentro do cluster; 3) Relacionamento da empresa com organizações do cluster. Assim, numa rede de produção agrícola local, empresas que utilizam e consideraram sua adaptação na estrutura da rede, a Localização geográfica de sua empresa e os seus relacionamentos interorganizacionais como fatores relevantes para ter participação ativa na rede, podem ter melhor desempenho.

Conclusão

Diante disso, é possível que a participação ativa da empresa numa rede de produção agrícola local influencie o seu desempenho, na medida em que esta participação reúne fatores distintos (relacionamento entre organizações, localização e adaptação da empresa na estrutura da rede); cada empresa pode apresentar melhor ou pior desempenho em relação a empresas num cluster se considerar os fatores apresentados. As empresas com Participação Ativa estão posicionadas mais ao centro da rede, obtêm melhor acesso às informações, podem minimizar os efeitos das distâncias e e têm melhor desempenho em vendas.

Referências Bibliográficas

BOURNE, Mike et al. Designing, implementing and updating performance measurement systems. *International Journal of Operations & Production Management* v. 20, n. 7, p. 754,771, 2000.
CASTELLS, M. et al. A Sociedade em Rede: do conhecimento à Acção Política. , 2005. NEELY, A. The performance measurement revolution: why now and what next? *International Journal of Operations & Production Management* v. 19, n. 2, 1999. PORTER, M.E. Clusters and the New Economics of Competition. , 1998. ZACCARELLI, S.B. et al. Clusters e Redes de Negócio - Uma Nova Visão para a Gestão dos Negócios. SP: Atlas, 2008.

